



RELATO DE EXPERIÊNCIA: O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE - ACS E A RESISTÊNCIA DE PAIS: EXPERIÊNCIAS NA PROMOÇÃO DA VACINAÇÃO INFANTIL

TÉRCYA TEIXEIRA PRACIANO

INTRODUÇÃO: O estudo relata o papel desempenhado pelo agente comunitário de saúde - ACS na promoção da vacinação infantil, explorando os desafios enfrentados quando os pais apresentam resistência à imunização de seus filhos. **OBJETIVOS:** Compartilhar as evidências e as estratégias bem sucedidas utilizadas pelo agente comunitário de saúde - ACS para lidar com a resistência dos pais a fim de aumentar a adesão à vacinação infantil. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante minha experiência como agente comunitário de saúde, vivenciei uma situação um tanto angustiante. Como parte de nossas responsabilidades, acompanhamos de forma mais intensa crianças de 0 a 2 anos. Em um determinado caso, os pais decidiram interromper a vacinação da criança, apesar das diversas conversas que tive, minhas orientações não surtiam efeito. Decidi então envolver a enfermeira da Unidade Básica de Saúde (UBS) para dialogar com o pai e a mãe da criança, mas mesmo assim não ocorreu nenhuma mudança. Não desisti e continuei visitando a família regularmente, abordando o assunto de maneira mais descontraída. Em uma dessas conversas, consegui persuadir a mãe da criança a comparecer na UBS durante suas férias para atualizar as vacinas do seu filho. Foi um trabalho constante, com muito diálogo, até que a mãe finalmente cedeu. Essa experiência demonstra que às vezes faz-se necessário adotar uma abordagem persistente e gradual para alcançar resultados positivos, mesmo em situações desafiadoras. **DISCUSSÃO:** A abordagem empática do agente comunitário de saúde - ACS é fundamental para estabelecer uma comunicação efetiva com os pais. O diálogo aberto, sem nenhum tipo de julgamento, o esclarecimento de dúvidas e a oferta de informações baseadas em evidências científicas são estratégias eficazes para combater a desinformação e as crenças infundadas. **CONCLUSÃO:** A resistência dos pais à vacinação infantil representa um desafio significativo para o agente comunitário de saúde - ACS, mas experiências práticas evidenciam que é possível superar essa resistência por meio de uma abordagem baseada na empatia, no diálogo e no fornecimento de informações precisas.

Palavras-chave: Comunicação efetiva, Estratégias de conscientização, Hesitação dos pais, Saúde, Vacinação infantil.